



MICROPLÁSTICOS

- O plástico é o principal componente presente no lixo marinho, constituindo mais de 80% do lixo presente nos ecossistemas marinhos.
- Devido às suas propriedades, estima-se que demore centenas ou milhares de anos até se fragmentar e degradar no meio marinho. Adicionalmente, por acção de factores externos aos quais se encontram expostos, como temperatura elevada, raios UV, abrasão física, vão se fragmentando em pedaços cada vez mais pequenos, sendo vulgarmente designados por microplásticos.
- Os microplásticos incluem *pellets* (pequenas esferas granuladas) e microesferas presentes em produtos de higiene como exfoliantes corporais e pastas dentífricas; *fibras* resultantes de lavagem de roupa são também um problema em larga escala, não só pelas dimensões reduzidas como pelo facto de serem leves e viajarem grandes distâncias.
- Os microplásticos podem ter vários impactos nas espécies e ecossistemas e até mesmo na saúde humana. Os fragmentos são ingeridos por várias espécies de animais, que os confundem com alimento, podendo causar fome, malnutrição, asfixia, provocar infecções e em casos extremos levar à morte.
- Os fragmentos têm também a capacidade de adsorver poluentes que poderão afectar os organismos e o ecossistema, incluindo o ser humano.

Referências:

- Marine Litter: A Global change. UNEP - United Nations Environment Programme. P.O. Box 30552 Nairobi, Kenya. ISBN 978-92-807-3029-6
- Stephanie L. Wright, Richard C. Thompson, Tamara S. Galloway (2013). The physical impacts of microplastics on marine organisms: A review. *Environmental Pollution* 178 483-492.
- Lisbeth Van Cauwenberghe, Lisa Devriese, François Galgani, Johan Robbins, Colin R. Janssen (2015). Microplastics in sediments: A review of techniques, occurrence and effects. *Marine Environmental Research* 111, 5-17.
- Matthew Cole, Pennie Lindeque, Claudia Halsband, Tamara S. Galloway (2011). Microplastics as contaminants in the marine environment: A review. *Marine Pollution Bulletin* 62, 2588-2597.

